



Associação de Produtores Florestais

Rua 26 de Dezembro, 27 • Palhais • 2550-072 Vilar – Cadaval

Tel: 262 741 083 Fax: 262 741 181 • E-mail: geral@apasfloresta.pt

PARECER DA UNAC À PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO RJAAR (DL N.º 96/2013 DE 19 DE JULHO)

Com a iminente alteração ao RJAR - regime jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização, a APAS Floresta pediu a opinião do Eng.º António Gonçalves Ferreira, Presidente da Direção da UNAC - União da Floresta Mediterrânica, sobre este assunto que tem vindo a levantar alguns constrangimentos dentro do sector florestal, nomeadamente OPF's e indústria.

"A intenção do Ministério da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural de "limitar a expansão da área do eucalipto", constante no programa do XXI Governo Constitucional, "(...) travando a expansão da área do eucalipto, designadamente através da Revogação da Lei que liberaliza a plantação de eucaliptos, criando um novo regime jurídico." decorre única e exclusivamente do acordo de compromisso com o Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV), uma vez que não constava do programa do Partido Socialista (PS) antes das eleições.

Efetivamente, não ocorreu nenhuma expansão desenfreada do eucalipto decorrente da sua "liberalização" uma vez que em 27 meses, e de acordo com a Nota Informativa n.º 4 das Ações de Arborização e de Rearborização do ICNF (março de 2016), concluímos que a área de novas arborizações com eucalipto foi de 3.853 hectares, (0,4% da área total de eucalipto) e até a dimensão das rearborizações com esta espécie (18.849 hectares) é manifestamente insuficiente face às necessidades de rearborização de áreas de produção em final de ciclo ou com produtividade significativamente abaixo das suas potencialidades.

A aplicação do RJAAR possibilitou, pela primeira vez, algo muito solicitado: a concentração num único diploma do regime jurídico das arborizações e rearborizações e o conhecimento da evolução e das tendências de arborização e rearborização de todas as espécies florestais em Portugal.

Mas foquemo-nos no que é realmente importante:

1. O eucalipto é a única espécie florestal que permite um retorno ao investimento num horizonte de uma década;
2. Os mitos associados a esta espécie estão na sua maioria esclarecidos e nas zonas de adequada aptidão, respeitando boas práticas de plantação/reconversão e de gestão, eventuais riscos são minimizáveis na quase totalidade;

3. Existe uma fileira que procura matéria-prima, é a mais profissional e escrutinada do País e tem elevadas preocupações de índole ambiental e social;

4. A maioria da área florestal é detida por pequenos produtores, para quem a falta de opções produtivas com rácio custo/benefício interessante aumenta substancialmente o risco de abandono.

A reconversão das atuais áreas de eucalipto apresenta um quadro potencial de aumentos de produtividade em relação ao passado, seja por uma melhoria da qualidade das plantas a utilizar, bem como pela sua adequada alocação às diferentes estações produtivas, e por aí concorre para os objetivos da indústria da pasta e papel de mais matéria-prima.

Mas o eucalipto é também uma alternativa válida na arborização de novas áreas, nomeadamente áreas agrícolas abandonadas ou áreas florestais com elevados sinais de decrepitude, gerando ganhos potenciais muito interessantes nas explorações florestais de norte a sul de Portugal.

Acresce que esta espécie possui uma elevada facilidade de reconversão futura para outros usos do solo: agrícolas e florestais.

O problema não reside, por isso, na utilização do eucalipto, atual ou futura, mas sim no ordenamento e na gestão que lhe estão associados e que decorrem da reduzida capacidade da Administração Pública em fiscalizar as arborizações de eucalipto ilegais, sem licenciamento através do RJAAR, sem qualquer análise técnica e que em grande parte foram responsáveis pelo aumento da sua área no passado próximo. Assim, e pelas razões expostas, não podemos concordar com qualquer limitação transversal relativamente à cultura do eucalipto em Portugal, sugerindo que a melhoria do enquadramento legislativo seja feita pelas seguintes vias:

1. Reforço da fiscalização das arborizações, no sentido de identificar e agir relativamente às plantações ilegais de eucalipto;
2. O processo de revisão dos PROF, onde esta questão deve e terá de ser enquadrada e acautelada, podendo ser definidas soluções ajustadas às especificidades regionais;
3. Promoção de medidas de política que diferenciem positivamente as espécies autóctones, pinhal bravo e sobreiro, nas localizações onde por via do seu elevado período de retorno ao investimento as mesmas perdem competitividade relativamente ao eucalipto.

O eucalipto pode, e deve, constituir-se como um elemento do atual mosaico agro-florestal português, onde as atividades agrícola, pecuária e silvícola, contribuem para a manutenção de sistemas equilibrados do ponto de vista económico, social e ambiental, podendo mesmo ser fator de viabilização económica e elemento fulcral no retrocesso do abandono do espaço rural que a todos nos preocupa.



MAIS UM ANO DE GCCDR DA APAS FLORESTA

rutesantos@apasfloresta.pt

De 9 a 12 de setembro concluiu-se mais uma etapa anual inerente à manutenção do GCCdR da APAS Floresta, com a realização da auditoria anual de seguimento. Esta auditoria pretende avaliar o funcionamento do grupo, bem como o cumprimento das regras e das normas de certificação implementadas. A avaliação é feita à APAS Floresta enquanto gestora do grupo e aos membros, por amostragem, sendo estes igualmente auditados. Em 2016 foram auditados 5 membros do grupo, incluindo a auditoria a trabalhos realizados pelas empresas certificadas.

O resultado da auditoria foi positivo, tendo sido demonstrado de uma forma geral o compromisso assumido aquando da constituição do grupo e da adesão de cada empresa. Trata-se de um processo de melhoria contínua, pretendendo-se uma evolução positiva do grupo, com uma melhoria cada vez maior no desempenho das empresas aderentes, que depositaram confiança no trabalho desenvolvido pela APAS Floresta.

Caso a sua empresa pretenda aderir ao grupo COC da APAS Floresta, tornando-se mais competitiva no mercado, relembramos que as condições para se certificar são:

Sistema FSC®

- A empresa tem no máximo 15 trabalhadores (incluindo temporários) e não existe limite ao volume de negócios da mesma;
- A empresa tem entre 15 e 25 trabalhadores (incluindo temporários), ficando limitada a um volume de negócios atualmente de cerca de 890.000€. *

(* se não cumprir estas condições ou tiver mais de 25 trabalhadores a empresa pode optar por um processo de certificação individual, disponibilizando a APAS Floresta esse serviço)

Relembramos que a APAS Floresta é igualmente entidade gestora de um grupo de certificação da florestal que se encontra em expansão, aumentando a sua oportunidade na angariação de áreas certificadas para o seu negócio.

(Código de Licença: FSC-C112230)

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO RJAAR (DL Nº 96/2013 DE 19 JULHO)

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Em novembro de 2015, o Partido Socialista e o Partido Ecologista "Os Verdes" assinaram um acordo que prevê alterar a lei que regulamenta as arborizações e re-arborizações florestais (DL n.º 96/2013 de 19 julho). O referido acordo visa "aumentar a produção e a produtividade das fileiras florestais", mas através do aumento das áreas de montado de sobre e de azinho e de pinheiro bravo, e consequentemente "travar" a expansão da área de eucalipto.

A APAS Floresta teve acesso à versão preliminar da proposta de alteração ao RJAAR, a qual prevê a interdição de ações de arborização com espécies do género *Eucalyptus*, totalmente em áreas classificadas/protegidas e o apertado condicionalismo em áreas agrícolas e de matos.

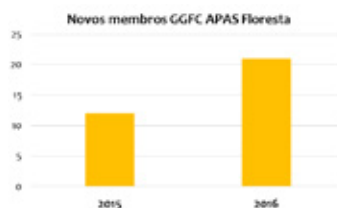
Temos indicação que esta alteração entrará em vigor no início do próximo ano, por isso se já é sua intenção arborizar as suas propriedades com eucalipto, sugerimos que inicie o processo de licenciamento o quanto antes.

BALANÇO DA EXPANSÃO NOS GRUPOS DE CERTIFICAÇÃO DA APAS FLORESTA - GGFC E GCCDR

rutesantos@apasfloresta.pt

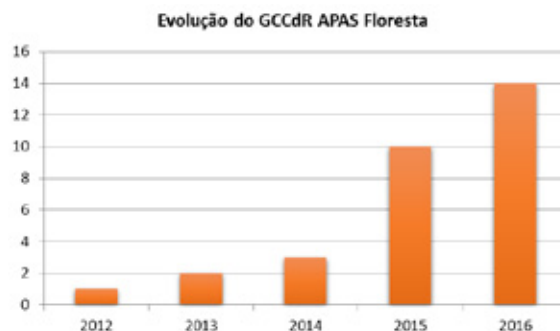
2016 foi um ano que a APAS Floresta, entidade gestora do Grupo de Certificação da Cadeia de Responsabilidade e do Grupo de Gestão Florestal Certificada apostou numa revisão profunda aos seus sistemas de gestão implementados com o intuito de melhorar a gestão interna dos mesmos e clarificar a responsabilidade dos proprietários/empresas aderentes dos mesmos. Igualmente teve como objetivo desburocratizar e sistematizar os sistemas de forma a tornar a adesão aos grupos mais expedita.

Até setembro de 2016, o número de aderentes ao GGFC da APAS Floresta, duplicou relativamente ao ano transato, com a adesão de áreas de menor dimensão. Atualmente o grupo conta com 54 membros e praticamente 6.950ha de área certificada. O esforço para uma resposta mais expedita permitiu estes resultados positivos.



Outra alteração a salientar no nosso grupo de gestão florestal (GGFC da APAS Floresta) foi a suspensão do certificado do PEFC™, relacionado o envolvimento no processo de certificação regional do Oeste, do qual fazemos parte, e se encontra certificado pelo PEFC™, permitindo a APAS Floresta continuar a disponibilizar os dois sistemas de certificação.

Em relação ao grupo de certificação da Cadeia de Responsabilidade/Custódia, criado em 2012, verificou-se em setembro de 2016 um crescimento significativo, passando o grupo a ser composto por 29 membros, dos quais 14 (cerca de 50%) aderiram em 2016.



processo de adesão ao GCCdR sofreu fortes alterações, permitindo que o processo de adesão seja mais expedito e rápida, desde o momento que a empresa candidata garanta os requisitos necessários à mesma, assumindo o seu compromisso com este processo.

Este grupo permite qualquer empresa certificar-se por um ou os dois sistemas de certificação de cadeia de responsabilidade existentes, FSC® e PEFC™, sendo uma decisão do candidato. Relembramos que só uma empresa certificada em cadeia de responsabilidade/custódia poderá comprar produtos certificados.

Esperamos assim poder aumentar a nossa capacidade de resposta, permitindo uma adesão mais expedita em ambos os sistemas implementados. Se quiser conhecer as novas condições contacte os serviços da APAS Floresta.

(Código de Licença: FSC-C002871)
(Código de Licença: FSC-C112230)



CURIOSIDADES SOBRE A NOGUEIRA

paulopinheiro@apasfloresta.pt

Sabia que, a noqueira preta é espécie nativa da América do Norte, podendo ser encontrada na região Central e Leste dos EUA, tendo também sido naturalizada na Europa Central?

Sabia que, a casca, as folhas e os frutos da noqueira preta contêm “juglona”, um composto vermelho cristalino, que é conhecido por ser ativo contra o vírus do mosaico do tabaco (vírus que causa uma doença infecciosa em culturas, tais como o tabaco e tomates)?

Sabia que, as raízes da noqueira preta produzem substâncias que parecem ter efeitos tóxicos sobre uma variedade de plantas, tais como macieiras e alguns pinheiros e, portanto, estas não devem ser plantadas perto desta árvore?

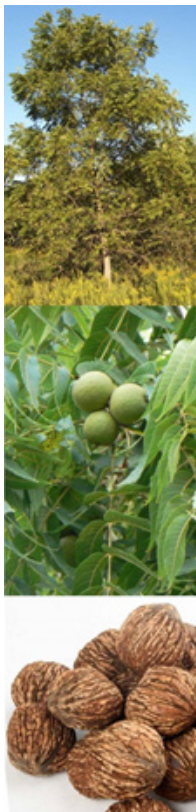
Sabia que, quando esfregadas as folhas de noqueira preta libertam um aroma forte que a maioria das pessoas acha agradável?

Sabia que, a noz da noqueira preta foi usada medicinalmente pelos nativos americanos para tratar doenças da pele, doenças psicológicas, entre outras, e que na Roma antiga era usada para combater males da cabeça, crença que derivou da aparência da noz, que possui o formato de um cérebro humano?

Sabia que, na idade média, o chá das cascas da raiz de noqueira era muito usado para tratamento de sífilis.

Sabia que, a madeira de noqueira preta é altamente valorizada pela sua força, densidade e capacidade de se dividir sem fragmentação?

Sabia que, o cerne escuro foi usado para fazer móveis, caixões e cronhas de espingarda e que durante a Primeira Guerra Mundial foi usado para fazer hélices de avião?



BALANÇO ATIVIDADE 3º TRIMESTRE 2016

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o 3º trimestre de 2016, a APAS Floresta destaca algumas das suas iniciativas:

- Participação na auditoria interna da AFLOeste a membros do sistema (Certificação Florestal da Região do Oeste – 5 Jul.)
- Formação interna em Certificação da Gestão Florestal da APAS Floresta “Adesão ao GGFC”
- Formação interna em Cadeia de Responsabilidade da APAS Floresta “Adesão ao GCCdR”
- Participação como orador no seminário em “Juntos Fazemos (A) Floresta - 2016”, promovida pela OFA em Cantanhede (29 Jul.)
- Participação no Seminário “A Floresta de Produção, um Caminho de Futuro” integrado na Agroglobal, (7 Set.)
- Participação no Ação de formação promovida pela CAP relativa a Pedidos de Pagamento no âmbito do PDR 2020 (8 Set.)
- Auditoria de seguimento em Cadeia de Responsabilidade da APAS Floresta (9 a 12 Set.)

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Festa | Festa das Adiafas e Festival Nacional do Vinho Leve – 15ª Edição

Organização: Câmara Municipal do Cadaval
8 a 16 outubro, 2016 – Vila do Cadaval (junto ao campo da feira)

Feira | Feira Nacional da Floresta

Organização: Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal, Município de Pombal, APFP, ADILPOM
23 a 25 abril, 2016 – Expocentro, Pombal

Conversas Florestais | Perspectivas de Alteração à Lei da Re/Arborização Florestal (DL n.º 96/2013 de 19 julho) – Como vão Ficar as Futuras Plantações de Eucalipto? – 8ª Edição

Organização: APAS Floresta e Câmara Municipal do Cadaval
11 outubro, 2016 – Recinto da Festa das Adiafas | 17:00h

Congresso | IV Congresso Ibérico do Lobo

Organização: Grupo Lobo
27 a 30 outubro, 2016 – Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Seminário | Empreendedorismo e Inovação na Agricultura, Agro-indústria

Organização: Rede INOVAR
24 novembro, 2016 – Fundação Champalimaud, Lisboa | 15:00h
co de Castelo Branco

CONVERSAS FLORESTAIS
11 de Outubro

A APAS Floresta realiza a 8ª Edição das Conversas Florestais subordinada ao tema:
“Perspectivas de Alteração à Lei da Re/Arborização Florestal (DL n.º 96/2013 de 19 julho) – Como vão Ficar as Futuras Plantações de Eucalipto?”

Oradores: APAS Floresta
Local: Recinto da Festa das Adiafas (Campo da Feira/Cadaval)
Hora: 17:00h

Participação gratuita. Agradecemos confirmação da sua presença por motivos de organização

www.apasfloresta.pt

Apoio:

Associação de Produtores Florestais
geral@apasfloresta.pt
(T) (+351) 262 741 083
(M) (+351) 919 723 420

Financiado por:



Ficha Técnica:

Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Equipa Técnica
Grafismo: Renato Menino
Impressão: Vipagráfica